

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Correio Braziliense

Class.:

Data:

03.07.85

Pg.:

1481

Jagunços impedem demarcação de área

Culabá — Um grupo de homens armados impediu, no último domingo, que técnicos da Funai e representantes do Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat) e Incra realizassem o levantamento de uma área de 43 mil hectares, no córrego de Volta Grande, próximo a Barra do Garça, para ser anexada à reserva Xavante de Sangradouro, antiga reivindicação dos indígenas que ficou de fora da demarcação da reserva em 1976.

A tensão na área chegou ao

máximo neste final de semana, quando o grupo de trabalho da Funai, coordenado pela antropóloga Cláudia Menezes e acompanhado por cinco xavantes, foi expulso do local por jagunços armados, a serviço dos fazendeiros instalados irregularmente na área. Diante da resistência dos posseiros em impedir o trabalho de demarcação, foi solicitado o apoio da Polícia Federal para garantir a lização dos trabalhos.

O delegado-regional da Fu-

nal, José Carlos Barbosa, que se encontra na reserva Culue-ne (também Xavante), foi chamado às pressas ao local do conflito para impedir um choque armado entre indígenas e posseiros. Os líderes xavantes esperam uma solução nas próximas horas.

Segundo informações do grupo de trabalho da Funai, a área em litígio é ocupada por um fazendeiro paranaense, Mário Kremer, que a loteou para a família Zanone e outros 14 posseiros.